

Questão 79

A soberania dos cidadãos dotados de plenos direitos era imprescindível para a existência da cidade-estado. Segundo os regimes políticos, a proporção desses cidadãos em relação à população total dos homens livres podia variar muito, sendo bastante pequena nas aristocracias e oligarquias e maior nas democracias.

CARDOSO, C. F. *A cidade-estado clássica*. São Paulo: Ática, 1985.

Nas cidades-estado da Antiguidade Clássica, a proporção de cidadãos descrita no texto é explicada pela adoção do seguinte critério para a participação política:

- Ⓐ Controle da terra.
- Ⓑ Liberdade de culto.
- Ⓒ Igualdade de gênero.
- Ⓓ Exclusão dos militares.
- Ⓔ Exigência da alfabetização.

Assunto: Grécia / Cidades-Estados.

Na Grécia, a evolução da Pólis vem das comunidades gentílicas, que, por sua vez, descendem dos povos fundadores, possuindo, assim, uma forte ligação entre indivíduos e a terra de seus ancestrais, sendo, por assim dizer, a cidadania, por vezes, ligada a esse critério de enraizamento, ou seja, o cidadão é aquele cujas raízes brotam da terra de seus ancestrais, reforçando o caráter telúrico da cidadania.

Item: A